**ABEPSS ITINERANTE – 3ª EDIÇÃO**

**Goiânia, 22 e 23/09/2016**

**Local: PUC Goiás – Auditório Área I**

**Horário|: 9h – 18h**

***Tema: Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional***

**Participantes:**

Docentes, alunos de graduação e pós-graduação, supervisores de campo, membros da Comissão de Formação dos CRESS e assistentes sociais em geral.

**Carga horária:**

20 horas, divididas em 02 dias de 08 horas, e 04 horas de leitura prévia.

**Comissão Organizadora:**

Profa Vera Lucia dos Santos –ABEPSS

Profa. Carmem Regina Paro – Serviço Social PUC Goiás

**Facilitadora:** Profa Sandra de Faria – PUC GOIÁS

**PROGRAMAÇÃO:**

**DIA 22 - 09h00 às 18h00:**

Apresentação dos participantes (20 min.)

Apresentação do projeto ABEPSS itinerante: Histórico e Proposta da Terceira temporada (20 min.).

Trabalho em grupo e/ou com toda a plenária:

Considerando a conjuntura brasileira atual, quais são os desafios para a garantia da direção social crítica na formação e no trabalho profissional? (1h)

Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes; (1 h 30 min).

**Vídeo aula sobre as bases conceituais dos fundamentos do Serviço Social**

(Unidade I) contendo: a) Concepção de fundamentos na unidade história, teoria e método b) concepção de profissão c) Indissociabilidade das dimensões ético-políticac) Indissociabilidade das dimensões ético-política, teóricometodológica,e técnico-operativa; este vídeo orientará os debates de todo o conteúdo da Oficina. (20 min.)

**DEBATE:** Como estes desafios se configuram como expressão da precarização do mundo do trabalho, da reconfiguração do padrão de intervenção do Estado e Políticas Sociais que expressam novas formas de relação entre as classes e da expressão da “questão social” na atualidade brasileira? (1 h).

**Discussão** a partir das respostas do grupo e/oda plenária geral, considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes; (1 h 30 min).

Elaboração da Síntese do facilitador, indicando tendências do debate. (30 min).

**Dia 23 09h00 às 18h00 :**

Apresentação da síntese provisória realizada no primeiro dia, recuperando os principais pontos debatidos (15 min)

Trabalho em grupo e/ou plenária diante das sínteses apresentadas e das discussões realizadas no dia anterior:

Quais respostas profissionais são construídas por docentes e assistentes sociais nos espaços sócio ocupacionais onde o trabalho do assistente social se realiza? (1h)

**Discussão**

Trabalho em grupo e/ou plenária:

Como essas respostas profissionais traduzem “o projeto ético-político profissional em realização efetiva no âmbito das condições em que se realiza o trabalho do assistente social” (IAMAMOTO, 2012, p.36)? (1h)

Debate síntese a partir do trabalho em grupo articulando as referências bibliográficas obrigatórias (1 h e 30min)

**Avaliação a partir de instrumento elaborado pela comissão organizadora (1 h).**

**Projeto ABEPSS Itinerante 2016 - 3º edição**

**Título:**

Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional

**Objeto:**

Os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica.

**Objetivo Geral:**

Fortalecer a concepção dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social que consubstanciam a lógica das diretrizes curriculares da ABEPSS e o trabalho profissional.

**Objetivos Específicos:**

Identificar e ampliar o debate acadêmico e político sobre as condições objetivas da implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS nas UFA´s;

Enraizar nas UFA’s uma discussão sobre a base de sustentação do projeto profissional crítico;

Estimular a pesquisa sobre os fundamentos da formação e do trabalho profissional, ancorada na tradição marxista;

Identificar as tendências da implementação das diretrizes curriculares na relação com as condições do trabalho profissional;

Elencar os desafios contemporâneos à formação e ao trabalho profissional;

Promover o fortalecimento do Serviço Social como área de conhecimento, tendo em vista o estímulo do debate dos fundamentos da profissão no âmbito da pósgraduação;

Fortalecer a concepção de fundamentos do Serviço Social na articulação entre os três núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS;

Fortalecer a concepção de fundamentos históricos, teóricos e metodológicos doServiço Social na dimensão do ensino dessa matéria e do trabalho profissional;

Estreitar as relações político-pedagógicas das diretorias regionais da ABEPSS com as UFA’s e com as comissões de formação profissionais dos CRESS’s;

Contribuir com a interlocução permanente entre as instâncias da ABEPSS, o Conjunto CFESS-CRESS, a ENESSO, as UFA’s e os assistentes sociais;

Dar continuidade e ampliar a política de educação permanente;

Objetivar as ações definidas no Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização da Formação Profissional;

**Ementa:**

Os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social na particularidade da sociedade brasileira frente às atuais transformações societárias. As Diretrizes Curriculares da ABEPSS: concepção, lógica e desafios à sua implementação. Principais mediações da formação e do trabalho profissional: a questão social; o Estado, a privatização e a precarização das políticas sociais; as metamorfoses do mercado de trabalho profissional; o assistente social como trabalhador assalariado. A formação e o trabalho profissional na atualidade. As competências, atribuições, demandas, requisições institucionais e respostas profissionais. A organização política dos assistentes sociais - principais sujeitos das transformações profissionais (ABEPSS, CFESS/CRESS e ENESSO), lutas e resistência.

**Conteúdo:**

Unidade I: O processo de construção e implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS na particularidade da sociedade brasileira frente às atuais transformações societárias.

1.1 A construção das Diretrizes Curriculares de 1996 como resultado do acúmulo teórico político no processo de intenção de ruptura com o conservadorismo profissional.

1.2 Serviço Social como profissão e área de conhecimento: uma totalidade histórica socialmente determinada com uma função na história.

1.3 Fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos: unidade história, teoria e método;

1.4 A indissociabilidade das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnicooperativa do Serviço Social.

1.5 As Diretrizes Curriculares de 1996 sob a política privatista de educação superior: tendências e desafios contemporâneos com destaque para o EaD.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

ABESS/CEDPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996). Formação Profissional: Trajetórias e Desafios. Cadernos ABESS, São Paulo, n. 07, p. 58-76, 1997. Edição Especial.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEC-SESU-CONESS, Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social. In: Diretrizes Curriculares. Brasília, DF, 1999.

MEC-SESU. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social. Brasília 2001.

IAMAMOTO, Marilda. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n 120. 2014.

CARDOSO, Franci Gomes. As novas diretrizes curriculares para a formação profissional do assistente social: principais polêmicas e desafios. Temporalis, Brasília, DF, n. 2, 2000.

KOIKE, Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

ABEPSS. Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social: sobre o processo de implementação. Revista Temporalis n. 27, Brasília, jan/jul 2014.

**Unidade II:** A concepção dos fundamentos do Serviço Social: principais mediações e desafios da formação e do trabalho profissional.

2.1. A concepção de Fundamentos do Serviço Social ancorada na lógica dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares

2.2. O Estado como principal mediação da formação e do trabalho profissional do assistente social nas transformações contemporâneas;

2.3. O atual padrão de intervenção do Estado e as políticas sociais no enfrentamento da questão social;

2.4. A reconfiguração do mercado de trabalho profissional dos assistentes sociais: precarização, desregulamentação, desespecialização.

2.5. As alterações dos espaços sócio-ocupacionais: competências e atribuições em questão.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

IAMAMOTO. Marilda. Os Espaços Sócio-ocupacionais do Assistente Social. CFESS,

ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

YAZBEK. Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

IAMAMOTO. Marilda. O Serviço Social na Cna Cena Contemporânea. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

NETTO, José Paulo. Capitalismo e Barbárie Contemporânea. Argumentum. Vitória (ES). V. 04 n. 01, p. 202 – 222, jan/jun 2012.

RAICHELIS, Raquel. Proteção Social e o Trabalho do Assistente Social: tendências e disputas na conjuntura da crise mundial. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n 116. 2013.

IAMAMOTO, Marilda. Projeto Profissional, Espaços Socio-ocupacionais e Trabalho do/a Assistente Social na Atualidade. CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social euições Privativas do/a Assistente Social em Questão. 1ª Ed revisada e ampliada. Brasília, 2012.

BEHRING, Elaine Rossetti. Expressões Políticas da Crise e as Novas Configurações do Estado e da Sociedade Civil. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

Unidade III: Estratégias de resistência na sustentação do projeto ético-político profissional frente ao avanço do conservadorismo na sociedade e na profissão.

3.1. O projeto ético político profissional hegemônico a partir de 1980: a necessidade de sustentação de sua direção na perspectiva da emancipação política e humana no confronto ao conservadorismo na sociedade e na profissão.

3.2. A construção de respostas profissionais coerentes com a direção social estratégica elaborada coletivamente pela profissão.

3.3. Estratégias de enfrentamento e de organização coletiva frente às formas de regulação, gestão e controle do trabalho profissional nos diferentes espaços sócio ocupacionais e do aligeiramento da formação.

3.4. A questão da organização e resistência da classe trabalhadora sob a flexibilização econômica e a fragmentação da classe e de suas lutas.

3.5. A inserção histórica do Serviço Social nas lutas sociais: principais sujeitos das transformações profissionais (ABEPSSS, CFESS/CRESS e ENESSSO), processos de lutas e resistência.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O Projeto Ético-Político do Serviço Social. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.CEAD/UnB. Brasília. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, Maria Lucia. “Não Passarão!” ofensiva neoconservadora e Serviço Social. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 124. 2015.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Módulo 01. Brasília. CFESS/ABEPSS/DSS e CEAD-UnB, 1999.

GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 91. 2007.

RAMOS, Sâmya Rodrigues. A Importância da Articulação entre a ABEPSS, Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO para a Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social. Temporalis, Brasília, DF, ano 11, n. 22, jul./dez. 2011.

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Desafios do projeto profissional de ruptura com o conservadorismo. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 91. 2007.

SIMIONATTO, Ivete. Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórico-prática. CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009.